

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12600 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionados. A cada annuncio recorre 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

SITUAÇÃO POLITICA

Fazem-se lugubres vaticínios a proposito da duração da vida ministerial.

Assignam-lhe uns o seu termo para d'aqui a um mez, e dizem outros que o assommar do outomno marcará tambem a queda do governo e do... franquismo.

Como o doente de Millevoye, o sr. João Franco verá tambem, no sopro dos primeiros ventos do outomno,

..... *comme une ombre vaine,*
S'évanouir son beau printemps!

Mas o desaparecimento da primavera politica do sr. presidente do conselho não commoverá a piedade de ninguem, porque não só não desabrochou em fructos, como representa o que de mais contradictorio póde haver entre as promessas e os actos d'um individuo.

O governo tem apenas vivido do elixir da confiança régia, e é facil concluir que, faltando-lhe aquella, não poderá prolongar tambem a sua existencia.

N'essa hora, o sr. João Franco sentir-se-ha repeso de se ter apoiado apenas na corôa e nas pessoas do *entourage* real, em vez de se ter soccorrido das correntes da opinião publica e das sympathias do paiz.

Elevado, pela mão do sr. José Luciano, á mais alta situação politica que um homem póde alcançar n'uma nação monarchica, — elle

aproveitou-a para d'ahi brandir a sua clava de Hercules por sobre os dois partidos rotativos, que pretendia aniquillar.

Mas se amanhã, depois da sua queda, tiver a louca velleidade de voltar a ser presidente do conselho, só poderá occupar esse logar, se o poderoso esforço de qualquer dos dois grandes partidos monarchicos o elevar até lá.

O sr. João Franco foi n'um dado momento, para meia duzia de portuguezes ingenuos uma especie de D. Sebastião o desejado e inigualavel chefe d'uma situação governativa.

Mas a breve trocho elle mesmo se encarregou de obscurecer a aureola de que apparecia nimbado aos olhos dos seus partidarios, liquidando, na mais revoltante apostasia, o seu tão apreguado liberalismo.

E o futuro ha-de mostrar que o sr. João Franco virá a ser a principal victima da sua propria obra: porque a agonía do ministerio, bem póde considerar-se como o estertor de morte do franquismo.

Falstaff.

Kermesse

Continuou na quinta-feira passada o bazar de prendas iniciado por occasião dos festejos realisados n'esta povoação em honra de Santo Antonio.

Durante a arrematação das prendas, queimou-se algum fogo do ar.

Toda a gente admirou muito os noivos que foram occultar a sua felicidade no domicilio conjugal, tendo resolvido fazer apenas uma pequena viagem a Paris depois de alguns dias de *lua de mel*.

Foi encantadora esta *lua de mel*. Lebrument foi, nas primeiras relações com sua mulher, d'uma finura, d'uma delicadeza e d'um proposito notaveis. Adoptou por divisa: «Tudo chega a proposito a quem sabe esperar». Soube ser ao mesmo tempo paciente e energico. O successo foi rapido e completo. Ao fim de quatro dias a senhora Lebrument adorava o marido. Não podia já passar sem elle e queria-o todo o dia ao pé de si para a acariciar, abraçar-a e fazer-lhe festas. Assentava-se então nos joelhos d'elle e, agarrando-o pelas orelhas, dizia-lhe: «Abre a bocca e fecha os olhos». Elle abria a bocca com confiança, cerrava os olhos e recebia um beijo terno e prolongado que lhe fazia arrepios na espinha. E, por seu turno, não havia caricias que elle lhe não fizesse, ora com os labios, ora com as mãos, e toda a sua pessoa quasi não era bastante para adorar sua mulher, de manhã á noite e de noite até pela manhã.

AGRICULTURA

Produção e commercio de vinhos

(Conclusão).

Quando se lembrou alguma associação das nossas de pedir a fundação de taes escolas, ou sequer a conservação da que existia?

E no entanto, Portugal é o paiz do vinho e a Austria é antes do corveja.

Ainda a esse paiz vou buscar exemplos de como póde ser exercida a influencia municipal na propaganda vinicola.

A vereação da capital, da grande cidade de perto de dois milhões de habitantes, arrendou os sub-aolos do esplendido palacio do municipio, depois de os ter transformado em magnificos restaurantes.

No arrendamento estipulou-se que o arrendatario poderia apenas vender vinho ao consumidor, e nenhuma outra bebida alcoolica.

Esse vinho, fornecido pela camara, é vendido a preços fixados por ella, em bellos copos, cada feito correspondendo a uma qualidade de vinho e tendo todos um traço indicando o quarto de litro.

Custa essa medida, conforme a marca, entre 40 e 100 réis.

O vinho é servido á temperatura que mais faz avultar seus meritos, o que, alliado ao agradável aspecto dos recipientes, torna realmente appetitosa a bebida.

Prevendo todas as hypotheses e querendo que todos os seus municipes se encontrassem á vontade no Rathaus Keller, divide-se este em varias categorias de restaurant para varias categorias sociais.

Na proximidade de Vienna, em sitio

onde se produz um vinho branco afamado, estabeleceu lagares e adogas modelos, onde fabrica um excellento *Gumpoldts — Kirchner*, que teve ensaio de provar nos paços do concelho municipal, o que, juntamente com o *Mullberger*, que bebi no Jockey-Club, e com o *Ryslink* do príncipe Lobekorvitz, justifica a superioridade dos vinhos brancos austriacos sobre os vinhos tintos, que, ou sejam *Voslauer, Burguder, Samatoh, Melnicke* etc., etc, ficam na sua especialidade bastante abaixo dos outros na sua.

O exemplo da municipalidade viennense não é unico. Mais cidades vão trilhando este caminho, a despeito da terrivel opposição dos taberneiros e donos de «restaurants» attingidos nos seus ganhos menos legitimos, provenientes da fraude na qualidade, na quantidade e no preço.

Não discuto n'este momento se alguma camara municipaes portuguezas deviam imitar o procedimento d'essas terras de iniciativa, coragem e desassombro. Apenas apontei exemplo vivo para mostrar como os municipes se podem interessar pela vinicultura, fomentando-a, e servindo os interesses dos seus administrados, sem prejuizos financeiros para o cofre senatorial.

Com respeito aos particulares, aos productores, desde o fabrico até á venda do vinho, tem entre nós immenso que aprender o que mexer para minorar a crise contra a qual se debatem em esforços tão vistosos quanto infructuosos. O trabalho, o tempo a energia, o dinheiro gastos em comícios e outras manifestações, quando applicados á technica vinaria e ao processo commercial de venda resultariam, supponho eu, bom mais uteis, material e moralmente, dentro dos limites da possibilidade de attenuação da molesta grave que afflige a nossa vinhataria.

tudo a isso. A minha profissão obrigame muitas vezes a trazer um milhão commigo. Evita-se assim um monte de formalidades e demoras. Não se inquiete, pois, papá.

Como o empregado da estação gritasse: «Embarquem os passageiros para Paris, Lebrument e a esposa subiram precipitadamente para um compartimento, onde se encontravam duas senhoras edosas. Lebrument murmurou então ao ouvido de sua mulher:

—Oh! que aborrecimento! não poderia fumar.

—A mim tambem me contraria muito a presença d'estas senhoras, mas não é por causa do teu charuto, respondeu ella em voz muito baixa.

O comboio apitou e partiu. Durante o trajecto que durou uma hora, trocaram poucas palavras, porque as duas senhoras não dormiam. Mas logo que chegaram á *gare* de S. Lazaro, Lebrument disse a sua mulher:

—Se queres, queridinha, vamos primeiro almoçar ao *boulevard* e depois iremos tranquillamente despaçar a mala para a levar para o hotel.

(Continua).

FOLHETIM

O DOTE

Ninguém estranhou o casamento do Simão Lebrument com a menina Joanna Cordier. Lebrument tinha comprado ha pouco o cartorio de notario do mestre Papillon, precisava de dinheiro para o pagar e a menina Joanna Cordier possuia trescentos mil francos em notas do Banco e titulos ao portador.

Lebrument era um rapaz sympathico e distincto, d'uma distincção de notario, distincção de provincia, mas, enfim, distincção, e que era raro em Boutigny-le-Rebours.

A menina Cordier tinha uma certa graça e frescura, graça um pouco timida, frescura um pouco descurada, mas era, em summa, uma joven muito desejavel e digna de que lhe fizessem a corte.

A cerimonia dos esponsaes poz todo o Boutigny em movimento.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Encontra-se no seu solar da Torre, o nobre Visconde d'este titulo.

Encontra-se na sua casa do Serrazim o nosso distincto amigo e valioso correligionario, sr. conselheiro Amaro de Azevedo.

Na igreja de S. Julião de Serrafão, do concelho de Fafe, consorciou-se no dia 25 do corrente com o sr. Carlos Soares a sr.^a D. Emilia Delphina de Faria, irmã dos nossos amigos sr.s. Arnaldo Faria e Francisco Faria.

Os noivos partiram em seguida ao casamento para o Bom Jesus do Monte, onde vão passar a lua de mel.

Festa a Sant'Anna

Na vizinha freguezia de Barbu-do, realisa-se hoje a festa e romaria de Sant'Anna, que costuma ser bastante concorrida.

Julgamentos

Na ultima quinta-feira, respondeu no tribunal d'esta comarca, em audiencia de jury, o vendedor ambulante Aniceto Dias ou João Hespanhol, de Tudella de Navarra (Hespanha), que era accusado do crime de abuso de confiança.

Como o jury dêsse por unanimidade como não provado aquelle crime, foi o réo absolvido.

A decisão do jury foi bem recebida.

No tribunal judicial d'esta comarca realisoou-se no dia 23 do corrente o julgamento, em processo correccional, dos réos Lourenço de Lima, Estacio de Brito, José Maria de Brito, Antonio de Lima e José Soares, todos solteiros, menores, da freguezia de Moure, os quaes se achavam presos nas cadeias d'esta comarca, e eram accusados do crime de offensas corporaes.

Foram absolvidos.

Perdão

As «Novidades» de Lisboa affirmam que se pensa em conceder o indulto aos marinheiros condemnados em virtude das insubordinações, por occasião do regresso do Principe Real das colonias.

Vinhos

E' preciso vigiar muito os vinhos, para que se não estraguem com o calor. Será bom deitar-lhes 10 grammas de metabisulfito por hectolitro, isto é, 55 grammas por pipa de 550 litros, porque isso evita que entrem em nova fermentação. Tambem é bom conservar as adegas o mais frescas que se possa, abrindo as frestas de noite e tendo tudo bem fechado de dia. Quem tiver um termometro, e todas as adegas devem ter um, que pôde estar apenas 240 reis, deve vigiar por que não suba a mais de 16 graus centigrados.

E' tempo de ir preparando vasilhame para a vindima.

Caminhos de ferro do Alto Minho

Vão ser remettidos para as estancias superiores, afim de ser approvados, os estudos da linha ferrea do Alto Minho, que se acham concluidos até ao sitio das Neves, em Amares, a onde ficará uma estação.

Logo que estes estudos sejam approvados, começar-se-ha a construcção, de forma que em janeiro proximo esteja á exploração esta primeira parte da linha.

Antes do proximo inverno e por motivo das cheias nos rios Cavado e Homem, a empreza tenciona começar a construcção das pontes sobre os mesmos rios.

Informam-nos de que brevemente ficará construida a companhia exploradora do caminho de ferro de Guimarães e Monsão, com elementos portuguezes, fazendo parte da mesma companhia a empreza concessionaria Cunha & Formigal, de Lisboa.

Sabemos que já se encontra em Braga todo o pessoal technico para as brigadas de estudos das linhas d'aquella cidade a Guimarães, Vianna e Alto Minho.

Visita regia

Consta-nos que S. M. El-Rei virá á cidade de Braga no dia 7 ou 8 de agosto, no regresso das Pedras Salgadas, visitando os quartéis de infantaria 8 e do esquadrão de cavallaria, e seguindo d'alli para Vianna do Castello.

Festividade

Realisou-se no passado domingo, na freguezia da Lage d'este concelho, uma imponente festividade em honra de Santa Helena.

Na vespera queimou-se alli muito fogo d'artificio e tocou até á madrugada a excellente banda de Concheiro.

No domingo, constou de missa cantada, sermão, e procissão, seguindo-se um arraial muito concorrido, mantendo a ordem uma força d'infanteria 8, que não foi alterada.

Estados Unidos e Japão

São da entrevista d'um redactor do Dia com um diplomata portuguez, o trecho que abaixo se lê sobre a possivel futura guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Falla o diplomata :

Deve-se prevêr que, n'um futuro não mui distante, a hostilidade de raça e a concorrência de interesses economicos farão arremessar um contra o outro o povo japonês e o povo americano. Tem de ser esta a conclusão fatal a que deve chegar quem conhece devidamente o que se passa no Oceano Pacifico.

—Qual será a verdadeira acção exercida pelos dois adversarios, um contra o outro?

—Se relançar os olhos por um mapa-mundi, notará que entro a America e o Japão estende-se a immensidade do Oceano Pacifico, e a via maritima mais curta colloca S. Francisco a uns dez mil kilometros de distancia de Yokohama, isto é, a 18 a 20 dias de travessia directa para uma esquadra. Notará igualmente que sobre esse vasto oceano, os americanos possuem como que uma estrada baliada pelas ilhas Hawaii, Guam e Filipinas, que constituem, pa-

ra o seu commercio, escações para o Extremo Oriente e centros de abastecimento, que, em tempo de guerra, transformarão em pontos d'apoio estrategicos para a sua esquadra, permitindo-lhe transportar-se facilmente ao Pacifico Oriental. Por outro lado, nota-se tambem que os japonezes, entre as ilhas que formam o seu imperio e a America, não tem possessão alguma, e, para alcançarem a costa occidental dos Estados Unidos, precisam atravessar todo o Oceano Pacifico, operação muito difficil, para extensão do percurso e do afastamento de toda a base de operações, que não poderá ser organizada convenientemente.

—Poder-se-ha então admittir que a ausencia de pontos d'apoio no Pacifico Occidental, á falta d'outra consideração, impeça aos japonezes de ir atacar a America, pelo menos no inicio das hostilidades, enquanto a esquadra americana tiver a posse do mar?

—Não lhes vale a pena essa tentativa, porque os japonezes, já experientes na guerra, preferirão atacar os americanos nas suas possessões do Pacifico Oriental, nas Filipinas e ilha Guam, para lhes interceptar a sua derrota maritima e lhes paralyzar a acção da esquadra, pela suppressão d'esses pontos de apoio. Essa operação ser-lhe-ha relativamente facil, visto que de Nagasaki ás Filipinas, a Cavite e a Guam, gasta-se apenas quatro dias de viagem. Estes pontos poderão ser occupados, antes que a esquadra americana tenha tempo de lá chegar, principalmente se os japonezes, a exemplo de Porto Arthur, procederem por surpresa.

—Mas os americanos, que já conhecem muito bem as forças do seu adversario e habito na lucta, procurarão dilatar as operações de forma a terem tempo de occupar devidamente esses pontos de apoio.

—Era preciso que os japonezes lhes dessem latitude, pois já a Russia tinha procurado ir demorando as negociações diplomaticas para se estabelecer melhor na Mandchuria, e os japonezes não estiveram pelos ajustes e romperam as hostilidades.

—A população das Filipinas não será hostil aos americanos?

—São bastante refractarios ás auctoridades americanas e com certeza que não de crear-lhes difficilidade embaraços na defesa. Pôde-se concluir sem inverosimilhança alguma, que logo no inicio das hostilidades entre o Japão e a America, Manila, Cavite e Guam cairão nas mãos dos japonezes.

—N'essas condições, resultará para os americanos a perda do seu dominio no Pacifico e ameaça constante da sua derrota commercial para o Extremo Oriente, que ficará á mercê dos japonezes.

—Se rebentar a guerra entre o Japão e os Estados Unidos, devemos esperar um golpe de mão dos japonezes sobre as possessões do Pacifico Oriente e não uma acção directa da esquadra japoneza contra o littoral americano e ainda menos um desembarque, quasi impossivel de levar a effeito sobre o territorio dos Estados Unidos.

Fallecimentos

Falleceu no seu solar do Castanheiro em Paredos de Coura a sr.^a D. Maria da Madre Deus Pinto do Amaral, pertencente a uma das mais illustres familias do Minho, mãe da sr.^a viscondessa do Pezo de Melgaço.

A finada senhora era mãe do sr. Pedro Dantas Bacellar Barbosa e sogra do sr. dr. Antonio José de Barros, integerrimo juiz de direito n'esta comarca, a quem endereçamos sentidas condolencias.

Na freguezia de Valdeu d'este concelho, falleceu, o sr. Antonio José Martins, de 83 annos de eda-

de, pae do rev. Padre Damião Martins.

Na rua da Oliveira, da cidade de Braga, falleceu no dia 23 do corrente o sr. Claudino José da Costa, solteiro, negociante em Manaus, e irmão do digno chefe da estação telegrapho-postal de Villa Verde, sr. João Domingos da Costa.

O finado era natural da freguezia de Goães, d'este concelho, onde o seu cadaver foi inhumado.

Em avançada idade, falleceu na quinta-feira ultima, em casa do nosso presado amigo sr. Arnaldo Faria, que caritativamente a tractou na sua doença como já amparara na sua velhice, — a sr.^a D. Anna Joaquina do Barros, parenta remota d'aquelle cavalheiro.

A's familias enlutadas os nossos pesames.

Grandes festas em Guimarães

Nos dias 3, e 4 e 5 de agosto proximo hão-de ter lugar em Guimarães as grandes festas gualterianas, constando de feiras francas de gado bovino e cavallar, premios, commissão de remonta, festivaeas nocturnos, illuminações, fogos de de artificio, touradas, torneio do tiro aos pombos, concertos pela banda da guarda municipal de Lisboa, «retraite», cinematographo publico, orpheon, etc, etc.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes :

Milho branco	16,882	560
Dito amarello		540
Centeio		500
Milho alvo		600
Feijão branco		15200
Dito amarello		15100
Batatas		540
Azeite alimude		65500
Ovos, 7 por		80

De A. L. de Faria Junior :

SONETO CURIOSO

Deus me pode do tempo estreita conta;
E' forçoso dar conta a Deus do tempo;
Mas quem gastou sem conta tanto tempo,
Como dará, sem tempo, tanta conta?

Para fazer a tempo a minha conta,
Dado me foi, por conta, muito tempo;
Mas não cuidei na conta e fui se o tempo;
Eis me agora sem tempo, eis-me sem conta.

O' vós, que tendes tempo sem ter conta,
Não gasteis, sem conta, em passa tempo;
Cuidei, enquanto á tempo em terdes conta!

Ah! se quem isto conta do seu tempo
Houvesse feito, a tempo, apreço e conta,
Não chorara sem conta o não ter tempo.

REGISTO

Julho — 28 — Domingo — Sant'Anna, Mãe da Mãe de Deus.

Evangelho do dia : Aquelle que se eleva será abatido e aquelle que se humilha será elevado. (S. Luc).

Pós dentifricos — O melhor dentifrico é o sabão branco. A cré em pó e o carvão pulverizado são do mesmo modo excellentes.

Os pós dentifricos agradam, principalmente, pelo seu aroma.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia onze do proximo mez de agosto por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, se ha-de proceder a arremataçãõ em hasta publica dos bens penhorados nos autos d'execuçãõ hypothecaria em que é exequente Manoel Antunes de Araujo Lima, da freguezia de Prado (Santa Maria) e executado Boaventura Dias da Silva Couto e mulher Luiza Gomes Ferraz, da freguezia de Cervães, ambos d'esta comarca, e serem entregues aquem maior lanço offerer acima da sua avaliação, os quaes são os seguintes:

Uma morada de casas com quintal juncto circuitado sobre si, sendo as casas torres e terreas com salas, quartos, cosinha e mais pertenças e o quintal do lavradio e vidonho, arvores de fructo, eira e coberto, sitas na freguezia de Cervães, a partir do nascente, norte e sul com caminhos e poente com José Afonso da Cunha. — entra em praça pelo seu valor de 740\$000 rs.

Leira da Veiga, de lavradio, vidonho e terra de matto, de natureza de praso, sita na Veiga, freguezia de Cervães, a partir do nascente com José Afonso da Cunha, poente com João Valentim de Souza Ribeiro, norte com caminho e sul com Antonio d'Araujo, —entra em praça pelo seu valor de reis 62\$000.

Bouça de Campello, de natureza de praso, de lavradio, vidonho, matto e lenha, no sitio do mesmo nome, freguezia de Cervães, a partir do nascente e norte com a estrada, poente com Domingos

Dias da Silva Couto e sul com José Fernandes, — entra em praça pelo seu valor de rs. 560\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — BARROS.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. 2057)

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia onze do proximo mez d'agosto por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, se ha-de proceder á arremataçãõ dos bens penhorados nos autos de execuçãõ de sentença d'acção commercial em que é exequente o Padre Antonio Augusto Gomes da Costa e executados o Padre José Martins Duarte Junior, e Maria da Silva, todos da cidade e comarca de Braga e serem entregues a quem maior lanço offerer acima de metade do seu valor, os quaes são os seguintes:

A raiz e rendimento da Coutada de matto no baldio, situada na Fonte Secca, freguezia de Cervães, a confrontar de todos os lados com terras do Monte de Busto, — entra em praça por metade do seu valor em 7\$500 reis.

A raiz e rendimento do Cortelho da Levada, no lugar assim chamado, freguezia de Cervães, de lavradio com agua de lima e rega, allodial, a confrontar do nascente com caminho, poente com José Martins Duarte, norte e sul com baldio, —entra em praça por metade do seu valor em 111\$750 reis.

A raiz e rendimento das casas e eido no lugar de Vizage, freguezia de Cervães, de lavradio e vidonho, a confrontar de todos os lados com caminhos publicos, — entra em praça por metade do seu valor em reis 96\$750.

A raiz e rendimento da Coutada chamada da Cova Comprida, de matto e lenha, na freguezia de Cervães, a confrontar do nascente com baldio e José Martins Duarte, norte com Bento Barbosa, e sul, José Martins Cerqueira, — entra em praça por metade do seu valor em 7\$500 reis.

A raiz e rendimento das casas e eido no Terreiro do Bom Despacho, allodial, com vidonho e oliveiras, em Cervães, a confrontar do nascente, norte e sul com caminhos, e poente com José Maria Cerqueira Esteves — entra em praça por metade do seu valor em 101\$000 reis.

A raiz e rendimento do Terreiro com oliveira á porta das Ferreiras, no lugar do Bom Despacho, freguezia de Cervães, allodial, a partir do nascente norte e sul com caminhos, e poente com a Regueira das Aguas Bravas, —entra em praça por metade do seu valor em 26\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, — BARROS.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. 2058

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orpha-

nologico a que se procede por obito de João José Marinho, morador que foi na freguezia de Gomide, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado Manoel Joaquim Marinho, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e hem assim todos os credores desconhecidos e residentes fora da comarca a fim d'assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem o seu direito querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito BARROS. (2056)

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 4 do proximo mez de agosto por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Maria de Souza Peixoto, que foi moradora na freguezia de Soutello, d'esta mesma comarca, se ha-de proceder á arremataçãõ em hasta publica pelo seu valor e para pagamento do passivo, —ficando a cargo do arrematante a respectiva contribuiçãõ de registo, do seguinte predio:

A leira das Prozelas, no sitio d'este nome, freguezia de Turiz, de lavradio e vidonho e um bocado de matto, de natureza de praso com 48 litros 357 millilitros de meado milho alvo e centeio á Confraria do Santissimo Sacramento de São Victor da cidade de Braga e 16 litros 119 millilitros tambem de meado á Irmandade de Nossa Se-

nhora d'Apresentaçãõ da mesma cidade, a confrontar do nascente com João Dias Peixoto; poente com João de Souza, norte com Francisco José Machado Rebello e sul com herdeiro de José Gomes d'Abreu, —entra em praça pelo seu valor com o abatimento do referido fóro pela quantia de 90\$200 reis.

São citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS.

O escrivão Augusto Feio Soares de Azevedo, 2055

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadornetas.

Peçam prospectos e cadornetas specimen á livraria **Guimarães & C^a** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume . . . desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

Edição permanente

O FRANCEZ SEM MESTRE

em 4 mezes (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor . . . Rs. 1\$200
Encad. em carreira . . . 1\$500
fasciculo semanal . . . 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Peidos á Empreza Editora «O Mestre Popular Aperfeiçoado» —Rua do Arco da Bandeira, 5, 31 Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagas no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se recba toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entredo, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepicias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituiu por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que agudamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhos, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.

ABC DO POVO

Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; seus desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarvo e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

Livro commercial TRATADO E CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 60, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.
Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 16 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empreza! Entredo digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, *do Conspirado*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiuquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se dos de assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.